

Primeira Denúncia no Caso de Elbrick

O Juiz Teófilo de Miranda, da 1.ª Auditoria da Marinha, recebeu ontem a denúncia do Procurador José Manes Leitão contra o estudante Cláudio Torres da Silva, apontado como um dos participantes do sequestro do Embaixador Charles Elbrick.

O jovem é acusado, ainda, de ter ferido o Sargento Jumar José Igrejas, destacado para diligências em torno do atentado, fato esse que redundou em infração do artigo 28 do decreto-lei 510-69, cuja pena varia entre 12 a 30 anos de reclusão.

CONFISSÃO

O Procurador José Manes Leitão juntou à denúncia a confissão de Cláudio Torres da Silva. Revela este que, ao chegar a sua residência, às 23h30min do dia 9, verificou que havia alguém em casa. Perguntou quem era e, a seguir, sentiu que se tratava de pessoas que se encontrava ali para prendê-lo. Logo em seguida ao deslocamento dessa pessoa, o declarante atirou-a com um tiro.

Depois de transcrever a confissão, argumenta o representante do Ministério Público: «Verifica-se, portanto, que o homicídio não se consumou, independentemente da vontade do acusado, uma vez que este atirou para matar».

Como testemunhas de acusação, foram arrolados Adalberto Correia Felo, Damião Gonçalves de Lima e Washington Cerqueira de Lima.

JULGAMENTO

Perante o Conselho Permanente da Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, teve início, ontem, às 10 horas, o julgamento de 35 civis e militares acusados de participarem de movimentos contra-revolucionários, a partir da Revolução de 31 de março de 1964, liderados pelo ex-Deputado Leonel Brizola. Os réus foram enquadrados em diversas disposições da Lei de Segurança Nacional e do Código Penal Militar.

RÉUS

Além de Leonel Brizola, figuram no processo os seguintes réus: ex-Coronel Dagoberto Rodrigues, Jornalistas Cláudio Galeno de Magalhães Linhares, Jorge Ferreira Brandão, sindical Dante Pelacani, cenógrafo Léo Gomes de Oliveira; José Medeiros de Oliveira, Antônio Duarte dos Santos, José Mendes de Sá Roriz, Erudílio Barreto da Silva; dirigente sindical Dante Pelacani; cenógrafo Léo Gomes de Oliveira; vendedor Napoleão Quintino Pereira Júnior, ex-marinheiro Raul Alyes Nascimento Filho, Professor Rul Mauro de Araújo Marini, Advogado Dirceu de Assis Murta, equatoriano Jaime Moura Cebalos, marinheiros José Alves Diniz, José Luis Bolna, Antônio Geraldo Costa, Avelino Capitani, Severino Vieira de Souza, Serafim Pinto Cal, Válder Augusto da Silva; Engenheiro civil Arnaldo de Assis Mouthe, Capitão-de-Corveta Marcelano Bonifácio Pinto Filho, funcionário público Guido